

O RUÍDO NA CONSTRUÇÃO CIVIL E O RISCO DE SURDEZ OCUPACIONAL

BERTOLI, Stelamaris R. (1), MAIA, Paulo A. (2);

(1) Física, Livre Docente, Faculdade de Engenharia Civil, UNICAMP– C.P. 6021
CEP: 13083-970 Campinas – SP. E-mail rolla@fec.unicamp.br

(2) Eng. Mecânico, Mestre em Engenharia Civil, pesquisador da FUNDACENTRO
R. Marcelino Velez, 43, 13020-200, Campinas - SP. E-mail pamaia@correionet.com.br

RESUMO

Este trabalho analisa o potencial de risco de perdas auditivas induzidas pelo ruído (PAIR) em trabalhadores da construção civil nas funções de ajudantes gerais, pedreiros, armadores e carpinteiros. A partir de dados audiométricos de trabalhadores de 49 empresas, calculou-se as perdas auditivas utilizando-se a base de dados da norma ISO 7029/84 (procedimento audiométrico). Calculou-se de acordo com a ISO 1999 (1990) as perdas auditivas previstas pela exposição ao nível de ação (82dB(A)) e ao limite de tolerância (85 dB(A)). No procedimento de campo mediu-se os espectros sonoros de máquinas utilizadas, os níveis de pressão sonoros e os níveis de exposição ao ruído na realização de várias tarefas específicas de cada função estudada. Classificou-se as tarefas segundo o critério: - não ruidosas ($< 82 \text{ dB(A)}$), moderadamente ruidosas (entre 82 e 85 dB(A)) e ruidosas ($> 85 \text{ dB(A)}$). A comparação dos resultados das perdas auditivas previstas com os resultados obtidos no procedimento audiométrico apresentaram boa concordância. Concluiu-se que, das funções estudadas, somente na de carpinteiros existe um potencial de risco de perdas auditivas significativas, abrangendo, pelo menos, 50% da população dos trabalhadores desta função.